



Encontro Internacional  
de Produção Científica  
24 a 26 de outubro de 2017

## IMPLICAÇÕES DA UTILIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE DEFORMIDADES E GANHO DE FORÇA EM PACIENTES COM ARTERITE DE TAKAYASU: ESTUDO DE CASO

*Wanessa Camila Marino<sup>1</sup>; Mateus Antunes Dias<sup>2</sup>; Marcia Regina Benedeti<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Maringá UNICESUMAR.  
wanessacamilamarino@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestrando em Promoção da Saúde, Centro Universitário de Maringá UNICESUMAR. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

mateus\_antunes03@hotmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Mestre, Docente do Departamento de Fisioterapia, Centro Universitário de Maringá UNICESUMAR.  
mrbenedeti2011@gmail.com

### RESUMO

O objetivo deste trabalho será verificar a eficácia e a importância do tratamento fisioterapêutico em uma paciente portadora de Arterite de Takayasu, proporcionando uma melhora na qualidade de vida do mesmo. Será realizada uma avaliação criteriosa tendo a coleta de dados de identificação através da anamnese, em seguida a aplicação do questionário SF-36, que tem por objetivo avaliar a qualidade de vida, a partir disso teremos o conhecimento dos aspectos físicos como: capacidade funcional, dor, vitalidade, e aspecto de saúde emocional, utilizando a escala analógica da dor o EVA, da qual é mensurada a intensidade da dor do paciente. As atividades propostas terão por objetivo o alongamento e fortalecimento da musculatura e controle da respiração, e para isso serão aplicados exercícios isotônicos para fortalecimento, alongamentos ativos para a melhora da flexibilidade muscular prevenindo então deformidades e exercícios respiratórios. Os dados serão analisados por meio da estatística descritiva e representados através de gráficos e tabelas. Como resultados esperados espera-se que a partir do tratamento fisioterapêutico a paciente obtenha uma melhora significativa na qualidade de execução de suas atividades de vida diárias, assim como o aumento de força muscular, melhora da amplitude de movimento e diminuição do quadro doloroso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arterite de Takayasu; Promoção da Saúde; Reabilitação; Vasculite; Qualidade de Vida.

### 1 INTRODUÇÃO

A Arterite de Takayasu (AT) é uma doença inflamatória crônica, idiopática, que afeta a artéria aorta e seus ramos principais, podendo também acometer as artérias coronária e pulmonar. As manifestações mais comuns são claudicação vascular dos membros, diferença nos níveis de pressão sistólica dos membros e isquemia periférica. A AT afeta indivíduos na faixa etária de 40 anos, com maior prevalência no sexo feminino (SATO, 2010).

Por se tratar de uma doença inflamatória crônica e idiopática seu processo leva a formação de estenose, ectasias, oclusão e aneurisma dos vasos acometidos. Com o aparecimento destes acometimentos há a uma redução da capacidade funcional do indivíduo, conseqüentemente, uma diminuição dos níveis de força muscular e dificuldades de exercer suas AVD's. Muito dos indivíduos com AT tem limitações, se tornando mais vulneráveis a atrofia por conta da diminuição de força (MAUER et al., 2010).

Atualmente como foco na qualidade de vida, os exercícios físicos estão sendo vistos como um benefício para capacidade funcional e de força muscular, pois a não utilização suficiente do músculo leva a atrofia muscular. Mesmo que a prática de exercícios físicos melhorem na qualidade de vida, no aumento de força e diminuição de atrofia musculares, nenhum estudo até o momento mostrou segurança na prática de atividades físicas em pacientes com AT. É necessário que tenhamos certa preocupação e cautela na prescrição de exercícios, pois um exercício realizado de forma errônea pode piorar o quadro clínico e evoluir o estágio da doença. (MACEDO et al., 2012). O objetivo do estudo será avaliar os efeitos da atuação fisioterapêutica em pacientes com a Arterite de Takayasu.



## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caso com um indivíduo com diagnóstico de Arterite de Takayasu, com a idade de 43 anos, do sexo feminino, a qual será atendida na Clínica escola de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR). Serão estipulados como critérios de exclusão distúrbios reumáticos das demais categorias pois os mesmos podem impossibilitar a execução da avaliação e a proposta de reabilitação. Será encaminhado um convite a paciente para que a mesma seja esclarecida sobre a pesquisa, sendo esclarecido os métodos e objetivos do trabalho e a mesma ira assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após ser enviado o projeto para o Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos.

A avaliação da qualidade de será por meio do questionário Medical OutcomesStudy 36 (SF-36) validado no Brasil no ano de 1997 e tem como objetivo avaliar os aspectos da qualidade de vida que estão diretamente relacionados a saúde do individuo. O mesmo é composto de 36 itens com 8 escalas ou domínios sendo elas, capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspecto emocional e saúde mental, apresentando um escore final de 0 (zero) a 100 (cem) que são obtidos por meios de cálculos do RawScale, sendo que a pontuação zero corresponde ao pior estado geral de saúde e a pontuação 100 indica a melhor estado geral de saúde (BRAZER et al., 1992).

Já a escala analógica da dor EVA consiste em aferir a intensidade da dor no paciente, sendo um instrumento importante para averiguarmos a evolução do paciente durante o tratamento a cada atendimento. Esta escala que vai de 0 (zero) a 10 (dez) onde 0 é ausência total de dor e 10 é dor máxima que o paciente pode suportar (GUIMARÃES, 1998).

Os exercícios que iremos aplicar serão de caráter isotônico onde o paciente fará flexão e extensão de ombro, cotovelo punho e dedos. Cada exercício será específico para um determinado grupo muscular, fortalecendo, proporcionando o arco de movimento e dando função ao membro acometido.

A coleta de dados será realizada na Clínica escola do UNICESUMAR, no setor de fisioterapia, em atendimentos que acontecerão duas vezes na semana que terão o intuito de alongamento inicial, a aplicação de exercícios isotônicos com fortalecimento muscular, controle da respiração e contração do diafragma, seguido de alongamento final e finalizando com o relaxamento. Ao final da terapia empregada, será feita uma reavaliação do paciente. Os dados serão analisados por meio da estatística descritiva e representados através de gráficos e tabelas.

## 3 RESULTADOS ESPERADOS

Com resultados espera-se que a partir do tratamento fisioterapêutico a paciente obtenha uma melhora significativa na qualidade de execução de suas atividades de vida diárias, assim como o aumento de força muscular, melhora da amplitude de movimento e diminuição do quadro doloroso. Contudo o tratamento atuara também na prevenção de deformidades que podem se instalar devido ao desuso do segmento ocasionado pela dor ao realizar o movimento e diminuição da força muscular.

Portanto com evolução do tratamento a paciente poderá restabelecer sua autonomia e conseqüentemente melhorando sua qualidade de vida



Encontro Internacional  
de Produção Científica  
24 a 26 de outubro de 2017

## REFERÊNCIAS

BRAZIER, J. E. et al. Validating the SF-36 health survey questionnaire: new outcome measure for primary care. **BMJ**, v. 305, n. 6846, p. 160-164, 1992.

GUIMARÃES, F. S. Escalas analógicas visuais na avaliação de estados subjetivos. **RevPsiquiatrClín**, v. 25, n. 5, p. 217-22, 1998.

MACEDO, C. S. G. et al. Benefícios do exercício físico para a qualidade de vida. **Rev Bras AtivFísSaúde**, v. 8, n. 2, p. 19-27, 2012.

MAUER, K. et al. Reduced high-density lipoprotein level is linked to worse ankle brachial index and peak uptake in postmenopausal women with peripheral arterial disease. **Angiology**, v. 61, n. 7, p. 698-704, 2010.

SATO I. Emilia. **Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da Unifesp-EPM**. 2ª Edição. Barueri São Paulo: Manole, 2010.